

Caro leitor,

O diabetes melito apresenta elevada prevalência acometendo cerca de 7% da população brasileira. Em pacientes com esse diagnóstico, a saúde mental merece atenção especial. Transtornos psicológicos tais como depressão, ansiedade e distúrbios de personalidade podem agravar o quadro clínico, sendo a depressão um dos problemas mais frequentes. Além disso, a depressão pode atuar como um fator de risco para piora dos sinais e sintomas do diabetes melito e, ainda interferir de modo importante no autocuidado dos pacientes. O artigo *“Depressão em pacientes com diabetes melito: contexto, diagnóstico e tratamento”* apresenta orientações sobre os cuidados que podem proporcionar melhorias no quadro clínico da depressão de pessoas com diabetes melito.

No que tange ao tema diabetes, publicamos, no ano de 2019, uma edição neste boletim sobre os aspectos relacionados à aplicação de insulina. Naquela ocasião, apresentamos tópicos essenciais para educação dos pacientes sobre a terapia com insulina e os aspectos psicológicos envolvidos no

início da mesma. A edição tem acesso livre em: <https://bit.ly/3HQ5APy>

Informe-se também, nesta edição, sobre as precauções durante o uso de antidiabéticos, cuidados na administração e os exames de rotina recomendados para o acompanhamento desses pacientes por meio do projeto *“Doses do saber”*.

Aproveitamos a oportunidade para divulgar as notas técnicas *“Insulinoterapia e ajuste de dosagens no diabetes mellitus tipo 1”* e *“Insulinoterapia e ajuste de dosagens no diabetes mellitus tipo 2”*, publicadas pelo Centro de Informação sobre Medicamentos da Universidade Federal de Alfenas em parceria com o Conselho Regional de Farmácia do Estado de Minas Gerais, as quais trazem importantes informações sobre os esquemas de insulinação em pacientes com diabetes melito.



Letícia Nogueira Leite
Editora-chefe do Boletim
Farmacoterapêutica

Boa leitura!

Prezado leitor,

Informamos que os editores do boletim Farmacoterapêutica assinam uma declaração pessoal de isenção de conflito de interesses anualmente. O contato com o Conselho Editorial poderá ser feito por meio do endereço eletrônico: boletimfarmacoterapeutica@cff.org.br